

Aids também no programa



A autotransfusão de sangue permite cirurgias eletivas, evitando contágios como o da AIDS



Na área do controle de infecção hospitalar, as unidades da Amico apresentam, hoje, um dos menores índices de infecções do Brasil. Tudo fruto de uma administração racional.

Mas a preocupação com as infecções é bem mais ampla. Por isso, e ante os perigos

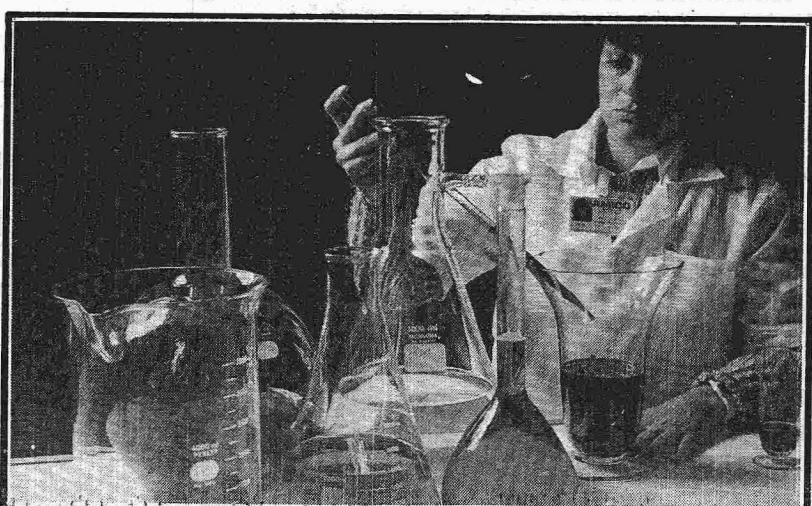
decorrentes da contaminação pelo vírus da Aids, ela acaba de introduzir, em seus serviços, a autotransfusão de sangue.

Ela consiste na retirada prévia de sangue do paciente, para uso próprio, em cirurgias eletivas, nos hospitais de propriedade da empresa. A autotransfusão, atualmente, é o método mais seguro para se evitar o contágio de moléstias infecciosas, transmitidas através do sangue.

Principalmente a Aids e a hepatite. Esse método dá a máxima segurança aos beneficiários que necessitem de se submeter a uma cirurgia eletiva.

A Amico dedica, também, cuidados especiais à Aids, mantendo ambulatório especial, centro de diagnóstico, leitos hospitalares com isolamento, treinamento e material de prevenção, testes especiais em material de transfusão.

Na Amico,
as pesquisas
são constantes



Nas pesquisas laboratoriais, os cuidados que ninguém vê